

Diário do Acionista

ANO IX • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 19 de março de 2025 • Nº 2012 • R\$ 1,00

www.diariooacionista.com.br

PIB

Economia brasileira cresce 0,3% em janeiro

Incertezas no cenário econômico internacional, provocadas pelo presidente americano Donald Trump, e o alto patamar dos juros no Brasil levaram à desaceleração da economia brasileira no começo de 2025. De acordo com

previsão da Fundação Getulio Vargas (FGV), a economia do país cresceu 0,3% de dezembro de 2024 para janeiro deste ano. De novembro para dezembro, a expansão tinha sido de 0,5%. A constatação de desaceleração faz par-

te do Monitor do PIB, estudo mensal elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV, divulgado nesta terça-feira. A pesquisa faz estimativas sobre o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB). **PÁGINA 2**

IBGE

Produção industrial do RJ cresce 2,3% em janeiro

A produção industrial do Estado do Rio cresceu 2,3% na passagem de dezembro do ano passado para janeiro de 2025, ficando acima da produção nacional, que registrou variação nula. E o índice de média móvel trimestral (método estatístico que ajuda a identificar padrões e tendências ao longo do tempo) apontou o RJ como um dos três estados que apresentaram os principais avanços na produção industrial, em janeiro deste ano. Os dados são da Pesquisa Indústria Mensal (PIM) Regional, divulgada nesta terça-feira, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). "A indústria fluminense começou o ano com um resultado expressivo. A pesquisa do IBGE demonstra seu potencial e a confiança do empresariado no Rio de Janeiro. Além disso, estar entre os três estados com maior avanço industrial sinaliza um ambiente de negócios atrativo, contribuindo para a geração de empregos e o desenvolvimento sustentável da nossa economia", comentou o governador Cláudio Castro. **PÁGINA 6**

CONGRESSO

Lula entrega projeto que isenta de IR quem ganha até R\$ 5 mil

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



Mais 10 milhões de brasileiros deverão ser beneficiados com o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para R\$ 5 mil, anunciado ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O projeto foi encaminhado ao Congresso Nacional. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ressaltou que a proposta terá impacto neutro sobre a arrecadação do governo, apenas redistribuindo a renda. "É um

projeto equilibrado do ponto de vista fiscal e que busca a justiça social. Com ele, não se pretende arrecadar mais nem arrecadar menos. Com ele, se pretende fazer justiça, garantir que as famílias até essa faixa de renda possam ter até o final do mês um alento, um aconchego maior", declarou o ministro na cerimônia de assinatura do projeto, no Palácio do Planalto. **PÁGINA 3**

GUERRA EM GAZA

Trump é acusado de conivência com matança

PÁGINA 6

GOLPISTA

LULA MARQUES/ABRASIL



Eduardo se refugia nos EUA para conspirar contra o Brasil

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) (**foto**) pediu licença do cargo na Câmara dos Deputados para viver nos Estados Unidos "para buscar sanções aos violadores dos direitos humanos". Em postagem publicada nas redes sociais, ele diz ser alvo de perseguição, critica o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e chama a Polícia Federal de "Gestapo", polícia secreta da Alemanha nazista. "Trei me licenciar sem remuneração para que possa me dedicar integralmente e buscar sanções aos violadores de direitos humanos. Aqui, poderei focar em buscar as justas punições que Alexandre de Moraes e a sua Gestapo da Polícia Federal merecem", disse. **PÁGINA 5**

SÃO PAULO

Magistrado de SP barra mudança de nome da GCM

PÁGINA 4

INDICADORES

IBOVESPA 0,49% / 131.474,73 / 640,77 / Volume: 21.464.231.835 / Negócios: 3.858.518						Bolsas no mundo		Salário mínimo		IGP-M		EURO turismo		
Mais Negociados						Fechamento		R\$ 1.412,00		1,06% (fev.)		Compra: 6,2862 Venda: 6,4662		
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.		%	Ufir-RJ	IPCA	CDI	DÓLAR Ptax - BC	Compra: 5,6852	Venda: -0,40%	
INFRACOMM ON NM	0,070	+16,67	+0,010	BANRISUL PNA EJ N1	15,49	+19,96	+2,58	BAUMER ON	13,60	-11,69	-1,80	NASDAQ Composite	17.504,117	-1,71
HAPVIDA ON NM	2,36	+3,06	+0,07	JBS ON NM	38,61	+17,89	+5,86	SANTANENSE PN	0,73	-7,59	-0,06	Nasdaq 100	19.483,359	-1,66
B3 ON NM	12,04	-3,06	-0,38	INFRACOMM ON NM	0,070	+16,67	+0,010	TUPY ON NM	20,12	-6,98	-1,51	Euronext 100	1.605,94	+0,68
COGNA ON ON NM	1,83	+3,98	+0,07	RECRUSUL PN	1,03	+13,19	+0,12	TRIUNFO PARTON NM	4,90	-4,85	-0,25	CAC 40	8.114,57	+0,50
ITAUSA PN N1	9,58	+0,74	+0,07	VESTE ON NM	6,93	+10,00	+0,63	MOVIDA ON NM	4,13	-4,62	-0,20			

MERCADOS



Bolsa estende série de ganhos e retoma os 131 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Mesmo na contramão de Nova York, onde as perdas chegaram a 1,07% (S&P 500) e a 1,71% (Nasdaq) no fechamento, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) estendeu a série positiva pela quinta sessão, ontem, em alta de 0,49%, aos 131.474,73 pontos, no maior nível de encerramento desde 16 de outubro, então aos 131.749,72 pontos. Foi também a terceira vez consecutiva que o Índice Bovespa (Ibovespa) renovou a máxima de fechamento do ano.

Ontem, oscilou dos 130.721,97 aos 131.834,32 pontos, sem sinal único ao longo do dia para as blue chips, mas ao fim positivo para Vale (ON +0,74%) e também Petrobras (ON +0,08%, PN +0,08%), em terça-feira de baixa tanto para os preços do minério como do petróleo. E sem direção única para os grandes bancos, em variação entre -0,53% (Bradesco ON) e +0,53% (Itaú PN) no fechamento.

Na ponta ganhadora, além de SLC Agrícola (+8,11%), destaque absoluto para JBS, em alta de 17,89% no fechamento, puxando os preços das ações de outros frigoríficos, como Marfrig (+6,68%) e BRF (+7,15%).

Desde cedo, a demanda por JBS foi favorecida pelo acordo da empresa com a BNDESPAR

sobre a listagem da companhia em Nova York.

No lado oposto do Ibovespa, CVC (-3,47%), B3 (-3,06%) e Vamos (-2,63%). O giro financeiro na sessão ficou em R\$ 21,3 bilhões. Na semana, o Ibovespa sobe 1,95% e, no mês, ganha 7,06%. No ano, a valorização do índice é de 9,30%.

Em Londres e Nova York, o avanço das negociações de paz na Ucrânia, entre a Rússia e os Estados Unidos, prevaleceu sobre as tensões no Oriente Médio com a retomada de ataques de Israel ao Hamas. Em Nova York, o contrato do WTI para maio fechou em queda de 0,92%, a US\$ 66,75 o barril, enquanto o Brent para mesmo mês, em Londres, recuou 0,71%, a US\$ 70,56 por barril.

DÓLAR

Após trocas de sinal pela manhã, o dólar se firmou em baixa no início da tarde desta terça-feira.

Com mínima a R\$ 5,6565, ao longo da cerimônia de apresentação da reforma do IR em Brasília, o dólar encerrou o dia em baixa de 0,25%, cotado a R\$ 5,6721 - menor valor de fechamento desde 24 de outubro (R\$ 5,6629).

Foi o sexto pregão consecutivo de queda da moeda, que já acumula desvalorização de 4,13% em março.

PIB

Economia brasileira cresce 0,3% em janeiro, estima FGV

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

Incertezas no cenário econômico internacional, provocadas pelo presidente americano Donald Trump, e o alto patamar dos juros no Brasil levaram à desaceleração da economia brasileira no começo de 2025.

De acordo com previsão da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a economia do país cresceu 0,3% de dezembro de 2024 para janeiro deste ano. De novembro para dezembro, a expansão tinha sido de 0,5%.

A constatação de desaceleração faz parte do Monitor do PIB, estudo mensal elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV, divulgado nesta terça-feira. A pesquisa faz estimativas sobre o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB), indicador do conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país.

Os dados são dessazonalizados, isto é, foram excluídas variações sazonais, de forma que seja possível comparar períodos diferentes.

O levantamento da FGV mostra que, em janeiro de 2025, a economia apresentou expansão de 2,5% em relação ao mesmo mês de 2024. No acumulado de 12 meses, o crescimento do país é de 3,2%.

De acordo com a coordenadora da pesquisa, Juliana Trece,

embora a economia esteja com resultados positivos, "há um processo disseminado de desaceleração".

"A elevação da incerteza externa, aliada à alta taxa de juros interna com tendência de aumento ao longo do ano, sinalizam dificuldades de crescimento dos setores mais relacionados ao ciclo econômico, como o industrial e o de investimentos", diz.

O cenário de incerteza citado pela economista está ligado à volta de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos, em janeiro. Desde que reassumiu, o republicano tem anunciado medidas para proteger setores econômicos de seu país contra a concorrência estrangeira, vistas por especialistas como indutoras de uma recessão global. Entre elas, está a taxa de aço e alumínio de países parceiros, o que afeta diretamente o Brasil.

Outro fator que ajuda a desacelerar a economia brasileira é a taxa básica de juros, a Selic, que determina o patamar básico de juros no país. A Selic alta é a principal ferramenta de política monetária do Banco Central (BC) para o controle de inflação. Quando ela aumenta, há um desestímulo à contratação de crédito e ao consumo, o que reduz a pressão da demanda sobre os preços.

Atualmente, a taxa está em 13,25% ao ano, e há a expectativa

de mais um aumento nesta semana, quando acontece a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. As reuniões do Copom acontecem a aproximadamente cada 45 dias. Se confirmada, será a quinta elevação desde 31 de julho, quando os juros eram de 10,5% ao ano.

Apesar dos freios exercidos pelo cenário externo e pelos juros, Juliana Trece acredita que, caso o recorde esperado da safra agrícola para este ano se confirme, "o resultado positivo na agropecuária pode indicar um alívio para a atividade econômica".

De acordo com estimativa anunciada na quinta-feira passada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a safra de grãos 2024/25 será recorde, de 328,3 milhões de toneladas, expansão de 10,3% ante a safra 2023/24.

DADOS SETORIAIS

Para demonstrar a perda de ritmo da economia, o estudo da FGV mostra o comportamento do consumo das famílias, que subiu 2,6% no trimestre móvel terminado em janeiro. Foi o terceiro trimestre móvel seguido de desaceleração e o menor crescimento desde o período terminado em dezembro de 2023 (2,6%).

"Os menores crescimentos registrados nos bens de consu-

mo duráveis, não duráveis e de serviços explicam essa desaceleração", especifica o estudo.

O Monitor do PIB aponta também que a taxa de variação da Formação Bruta de Capital Fixo, indicador que reflete o nível de investimento, como compras de máquinas e equipamentos, cresceu 8,8% no trimestre encerrado em janeiro de 2025. Esse foi o quarto trimestre móvel seguido de desaceleração nos investimentos.

As exportações, vendas do Brasil para outros países, caíram pela segunda vez consecutiva (-2,5%), influenciadas pelo desempenho negativo dos produtos agropecuários e da indústria extrativa mineral. Esse foi o pior resultado desde junho de 2022, quando retraiu 4,1%.

RESULTADO OFICIAL

O Monitor do PIB é um dos estudos que servem como prévia do comportamento real da economia brasileira. Outro levantamento é o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), divulgado na segunda-feira passada, que indicou expansão de 0,9% na passagem de dezembro para janeiro.

O resultado oficial do PIB é apresentado trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A próxima divulgação será referente ao primeiro trimestre de 2025, em 30 de maio.

LEI DAS EÓLICAS

Entidades pedem que vetos sejam derrubados

RENAN MONTEIRO/AE

Um grupo de oito entidades do setor elétrico e representantes industriais encaminhou ontem, ao Congresso uma carta pedindo a derrubada dos vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na lei das eólicas offshore, em alto-mar. O pedido foi encaminhado ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e ao presidente da Câmara, Hugo Motta.

O grupo inclui a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel) e a Associação Gaúcha de Fomento às Pequenas Centrais Hidrelétrica (AGPCH), por exemplo. O argumento, contrariando outras entidades, é que os trechos alheios ao tema central da lei não trazem prejuízo ao consumidor.

O grupo também aponta que o texto foi aprovado com "amplo apoio de lideranças do governo e oposição". Lula vetou, por exemplo, o trecho que adiava para 2050 o fim da contratação de usinas térmicas que possuem Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR).

Houve também veto à prorrogação dos contratos, por 20 anos, de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), centrais a biomassa e centrais eólicas do Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa).

Para pedir a derrubada dos vetos, o grupo de 8 entidades cita incentivo às fontes de energia limpa com a ampliação das Centrais Hidrelétricas até 50MW. Esse patamar, segundo a carta, impulsioneira investi-

mentos estimados em R\$ 68 bilhões para a produção das pequenas centrais hidrelétricas, "promovendo o desenvolvimento da indústria nacional". Há representantes de sindicatos industriais no pedido feito ao Congresso nesta terça-feira.

"A longo prazo, os benefícios econômicos diretos e indiretos somam R\$ 311 bilhões para a sociedade, considerando o período entre 2030 e 2054. Destas cifras, R\$ 249 bilhões são de benefícios diretos, garantidos pela troca de energia térmica, prevista na lei da Eletrobras desde 2021, por energia hidrelétrica, mais barata e limpa, conforme o texto da lei das eólicas offshore", diz a carta.

O grupo argumenta que a geração de energia térmica vetada pelo Planalto já está prevista na Lei da Eletrobras, aprovada em 2021 "O que a Lei das Eólicas Offshores propõe é a correção de distorções da lei de 2021, reduzindo a previsão de energia térmica, substituindo-a por fontes limpas e mais baratas, como as Centrais Hidrelétricas até 50MW", alegam.

Os argumentos contrariam outro grupo de entidades, envolvendo a Frente Nacional dos Consumidores de Energia, Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres e a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica - que citam custo de, no mínimo, R\$ 545 bilhões até 2050 com a possível derrubada do veto, o que corresponde a um custo anual de cerca de R\$ 22 bilhões e aumento de 9% na conta de luz.

2024

Produção de ovos de galinha teve recorde de 4,67 bilhões de dúzias

DANIELA AMORIM/AE

A produção de ovos de galinha no País somou um recorde de 4,67 bilhões de dúzias no ano de 2024, segundo os resultados das Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha, divulgados ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O montante representa uma alta de 10% em relação a 2023.

"Ao longo de 2024, o setor avícola foi impulsionado pelos aumentos nos preços relacionados

a outras proteínas, com demandas internas e externas aquecidas. Além disso, o crescimento do setor de frangos para corte influencia diretamente na produção de ovos para incubação", observou o IBGE.

O aumento de 423,72 milhões de dúzias de ovos na produção de 2024 ante a de 2023 foi consequência de elevações em 25 das 26 Unidades da Federação com granjas enquadradas no universo da pesquisa.

Os aumentos mais expressivos ocorreram em: São Paulo (+92,37 milhões de dúzias), Minas Gerais

(+80,23 milhões de dúzias), Pernambuco (+69,74 milhões de dúzias) e Espírito Santo (+35,61 milhões de dúzias). Houve queda anual apenas no Maranhão.

O Estado de São Paulo, com alta de 8,2% na produção em 2024, manteve a liderança no ranking nacional, concentrando 26% de toda a produção brasileira, seguido pelo Paraná (9,8%), Minas Gerais (9,7%) e Espírito Santo (8,0%).

No ano de 2024, 1.136 granjas (53,7% do total), produziram ovos para o consumo, respondendo por 82,1% do total de ovos produzidos, enquanto 979 granjas

(46,3%) produziram ovos para incubação, respondendo por 17,9% do total de ovos produzidos.

No quarto trimestre de 2024, a produção de ovos de galinha alcançou de 1,2 bilhão de dúzias, aumento de 12,4% em relação ao quarto trimestre de 2023. Na comparação com o terceiro trimestre de 2024, houve crescimento de 0,2% na produção de ovos.

"O quarto trimestre de 2024 apresentou a maior produção do ano, se comparado aos períodos anteriores, e foi também a maior quantidade já estimada pela pesquisa", informou o IBGE.

JUROS EXTORSIVOS

Centrais sindicais fazem protesto na Avenida Paulista contra Selic

ELAINE PATRÍCIA CRUZ/ABRASIL

Centrais sindicais promoveram ontem um protesto em diversas cidades do país pedindo a redução da taxa básica de juros (Selic). Em São Paulo, o ato ocorreu em frente à sede do Banco Central, na Avenida Paulista, e reuniu centenas de pessoas.

"Esse ato aqui é uma tradição e acontece no momento em que o Banco Central vai decidir a taxa de juros", explicou João Carlos Gonçalves, do Juruna, da Força Sindical.

"Na nossa opinião, a taxa de

juros alta acaba prejudicando o investimento na indústria e o consumo porque os preços sobem e isso acaba atingindo também a geração de emprego. Quanto mais baixos forem os juros no nosso país, as condições econômicas serão melhores para a produção, para o consumo e para a geração de emprego", acrescentou, em entrevista à Agência Brasil.

Chamado de Dia Nacional de Mobilização Menos Juros, Mais Empregos, o ato contou com a participação da Força Sindical, da Central Única dos Trabalhadores

(CUT), da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), da União Geral dos Trabalhadores (UGT), da Intersindical e da Nova Central Sindical dos Trabalhadores (NTST).

Atualmente, a taxa Selic está em 13,25%, mas há uma expectativa de que a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que ocorreu ontem e segue hoje, eleve a taxa para 14,25%, maior patamar desde 2016.

"O objetivo principal desse ato é exatamente criticar a pos-

sibilidade de mais uma alta na taxa de juros, a taxa básica Selic, que já se encontra em 13,25%. Lamentavelmente o Banco Central age como o mordomo da (avenida) Faria Lima, ou seja, o Brasil virou o paraíso do rentismo. Hoje o país pratica a maior taxa de juros do planeta. E isso sugere que há uma insensatez. Não há razões para o Banco Central, o Comitê de Política Monetária, agir como garçom dos banqueiros, do capital especulativo e do rentismo. É preciso que a gente sinalize uma nova possibilidade. O mundo todo indica que a melhor resposta para sair da recessão é exatamente baixar juros", disse Adilson Araújo, presidente nacional da CTB. "Não podemos seguir permitindo que o Estado sirva de banco para satisfazer o ego do grande capital", ressaltou.

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



ACESSE NOSSO SITE

CONGRESSO

Lula entrega projeto que isenta de IR quem ganha até R\$ 5 mil

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Mais 10 milhões de brasileiros deverão ser beneficiados com o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para R\$ 5 mil, anunciado ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O projeto foi encaminhado ao Congresso Nacional.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ressaltou que a proposta terá impacto neutro sobre a arrecadação do governo, apenas redistribuindo a renda.

“É um projeto equilibrado do ponto de vista fiscal e que busca a justiça social. Com ele, não se pretende arrecadar mais nem arrecadar menos. Com ele, se pretende fazer justiça, garantir que as famílias até essa faixa de renda possam ter até o final do mês um alento, um aconchego maior”, declarou o ministro na cerimônia de assinatura do projeto, no Palácio do Planalto.

A isenção vai gerar uma renúncia fiscal prevista em R\$ 25,84 bilhões e será financiada por meio da taxa de cerca de 141,3 mil pessoas que ganham mais de R\$ 50 mil por mês - ou seja, 0,13% de todos os contribuintes do país. O governo também pretende tributar a remessa de dividendos para o exterior, em qualquer valor e apenas quando o dinheiro for destinado a cidadãos estrangeiros.

AUMENTO DA ISENÇÃO

Caso seja aprovada pelo Congresso, a proposta valerá a partir de 2026. O governo pretende não apenas elevar a faixa de isenção do imposto de renda para R\$ 5 mil como conceder um desconto parcial para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil por mês.

Acima de R\$ 7 mil, a tabela

progressiva do imposto de renda será aplicada normalmente. Atualmente, a isenção da tabela do imposto de renda pessoa física beneficia apenas quem ganha até R\$ 2.259,20.

“Essa é a primeira reforma da renda significativa do país porque mexe numa ferida social de longa data. A todo instante, lembramos que o Brasil figura entre as dez maiores economias do mundo, mas também figura entre as dez mais desiguais”, disse Haddad na apresentação do projeto.

QUEM PAGARÁ MAIS

A tributação sobre altas rendas, ressaltou o Ministério da Fazenda, atingirá apenas 0,13% dos contribuintes e apenas 0,06% da população. Essa parcela paga somente 2,54% de alíquota efetiva média de Imposto de Renda porque a maior parte dos rendimentos é isenta. Enquanto isso, o trabalhador com carteira assinada tem, em média, 69,18% da renda tributada com alíquota de até 27,5% de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF).

“Sabemos que o Brasil cobra Imposto de Renda na fonte, no trabalho, mas não cobra sobre o capital. Nós focamos (com a reforma do Imposto de Renda) em quem não paga imposto, ou em quem paga muito pouco imposto, que está entre o 0,2% mais rico da sociedade. Não estamos falando de 10% da população, mas de um quinto de 1% da população afetada por esse projeto, condizente com o que paga um trabalhador comum”, disse Haddad.

TRIBUTAÇÕES

Em relação à tributação para altas rendas, o cálculo será feito da seguinte forma. Primeiramente, a Receita Federal somará toda a renda recebida no ano.

O cálculo considera:

- salário;
- alugueis;
- dividendos;
- outros rendimentos.

Se essa soma for menor que R\$ 600 mil anuais (R\$ 50 mil mensais), não há cobrança adicional. Se ultrapassar esse valor, aplica-se uma alíquota gradual que chegará a 10% para quem ganha R\$ 1,2 milhão ou mais por ano (R\$ 100 mil mensais).

Na hora de calcular o valor do imposto devido, rendimentos isentos por lei ou pela Constituição ou rendimentos com imposto retido na fonte serão excluídos, como:

- salários, alugueis, honorários e outras rendas com IR retido na fonte;
- ganhos com poupança;
- títulos isentos;
- herança;
- aposentadoria e pensão de mobilidade grave;
- ganhos de capital na venda de bens (como imóveis que se valorizaram);
- indenizações;
- outros rendimentos mobiliários isentos.

Após todas as deduções feitas, o imposto mínimo a pagar será calculado com base numa fórmula matemática que deduz o valor mínimo de R\$ 600 mil por ano e aplica uma alíquota gradual.

Os dividendos - parcela do lucro das empresas distribuídas aos acionistas - passarão a pagar 10% de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) se a soma for superior a R\$ 50 mil por mês. A remessa de dividendos ao exterior também pagará 10% de IRRF, sobre qualquer valor, mas, nesse caso, o desconto será feito apenas a pessoas físicas e empresas domiciliadas em outros países. Desde a década de 1990, os dividendos são

isentos de Imposto de Renda.

Haverá a garantia de que a tributação efetiva da empresa, somada à tributação mínima sobre o dividendo da pessoa física não será superior a:

- 34% nas empresas não financeiras;
 - 45% nas empresas financeiras.
- Se ultrapassar, haverá restituição ou crédito da declaração de ajuste anual da pessoa física. Nesse caso, a alíquota efetiva de dividendos poderá ficar menor que 10% com a devolução de parte do IRRF no ano seguinte.

TRABALHADORES

O imposto mínimo considera o que já foi pago. Se um contribuinte com R\$ 1,2 milhão anuais pagou 8% de IRPF, terá que pagar apenas mais 2% para atingir os 10%. Se um contribuinte com R\$ 2 milhões já pagou 12% de IRPF, não pagará nada a mais. A medida, portanto, não pune o trabalhador com carteira assinada de alta renda que tem o Imposto de Renda descontado na fonte e entrega a declaração de ajuste todos os anos.

INFORMAIS

Em relação aos informais ou a trabalhadores informais ou trabalhadores formais que fazem bico e recebem por Pix, o Ministério da Fazenda esclarece que nada mudará, mesmo se a renda total mensal ultrapassar os R\$ 50 mil. Segundo a pasta, não haverá tributação adicional sobre esse valor porque a nova regra não afeta salários, honorários, alugueis ou outras rendas já tributadas na fonte.

Na prática, quem ganha mais de R\$ 50 mil por mês só será afetado se parte significativa desse valor vier de rendimentos isentos, como dividendos.

fundos de investimento. Para retenção de dividendos no exterior, a medida vale tanto para pessoas físicas ou jurídicas, sobre qualquer valor.

O secretário de Reformas Econômicas, Marcos Pinto, explicou que os não residentes não pagam imposto sobre o rendimento capital das operações em bolsa e vão continuar isentos pela proposta anunciada. Os fundos de investimento e os estrangeiros que investirem no Brasil também não vão pagar mais imposto. “Se o estrangeiro investir em um fundo local que investe na bolsa, a tributação dele também não muda”, disse ele.

PROCON-SP

Cesta básica do paulistano sobe 1,14% em fevereiro

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

A cesta básica do paulistano teve um aumento de 1,14% no mês de fevereiro em relação ao mês anterior, ao passar de R\$ 1.351,12 para R\$ 1.366,50, de acordo com levantamento mensal do Procon-SP em convênio com o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Em 12 meses, o aumento chega a 8,6% e no ano 3%.

“Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da cesta básica são inúmeros, como problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das commodities, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros”, aponta o levantamento.

Segundo os dados, os produtos que mais subiram em fevereiro foram os ovos brancos, com o preço médio da dúzia passando de R\$ 10,67 para R\$ 12,53, o que representa um aumento de 17,43%. O motivo dessa alta é a baixa disponibilidade no mercado interno e a demanda aquecida.

A lata de extrato de tomate custava, em média, R\$ 4,23, em janeiro, e subiu para R\$ 4,79, em fevereiro, com elevação de 13,24%, causada pela menor oferta nas regiões produtoras da temporada de verão, que resultou nos altos preços do tomate.

O pó de café de 500g passou de R\$ 22,65 para R\$ 24,92, com variação de 10,02%.

“As elevadas cotações do café foram impulsionadas pelos baixos estoques, consequência da menor produção no Brasil e no Vietnã, e pela firme demanda internacio-

nal”, diz a pesquisa.

O valor médio do quilo do alho passou de R\$ 43,65 para R\$ 44,50, com aumento de 1,95%, ocasionado pela valorização do dólar e o aumento nos custos logísticos que elevaram os preços, já que o país depende das importações.

A margarina pote de 250g registrou elevação de 6,01%, com o preço passando de R\$ 3,33 para R\$ 3,53, devido ao valor da soja, insumo importante do produto. Mesmo com a baixa da cotação do produto na colheita da safra 2024/2025 e com a desvalorização do real frente ao dólar, os efeitos ainda não foram sentidos no varejo.

O valor médio do quilo do frango passou de R\$ 12,70 para R\$ 13,06, de janeiro para fevereiro, com aumento de 2,83%. Em algumas regiões, o aumento da demanda e a oferta limitada elevaram as médias mensais de preço. Segundo a pesquisa, em outras regiões, o enfraquecimento da procura no encerramento do mês pressionou as cotações da carne de frango para baixo.

No sentido contrário está a cebola, que registrou queda de 6,25% no preço médio do quilo, ao passar de R\$ 5,12 para R\$ 4,80. O recuo do preço é reflexo do clima favorável à maturação das cebolas, associado ao incremento de área plantada, que resultou em volumosa produção no Sul. O óleo de soja (900 ml) caiu 2,98%, passando de R\$ 8,40 para R\$ 8,15. A queda é resultado do avanço da colheita da safra 2024/2025.

O quilo da farinha de trigo caiu 2,45%, passando de R\$ 4,89 em janeiro para R\$ 4,77 em fevereiro. A queda é reflexo do avanço das cotações no mercado interno, sustentadas pelo período de entressafra, pela retração dos vendedores e pela valorização externa.

Receita: governo ajustará faixa de isenção do IR para R\$ 3 mil

GIORDANNA NEVES, SOFIA AGUIAR E FERNANDA TRISOTTO/AE

O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, afirmou ontem, que o governo fará neste ano um ajuste na faixa de isenção do imposto de renda para R\$ 3,03 mil, assim que for aprovado o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025

no Congresso. O custo anualizado desta ampliação para dois salários mínimos é de R\$ 5 bilhões.

Barreirinhas repetiu que a isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil, que entrará em vigor em 2026, custará R\$ 25,84 bilhões ao ano. Já a compensação de tributo mínimo para alta renda, que vai compensar a perda de arrecadação, gerará uma re-

ceita de R\$ 25,22 bilhões aos cofres públicos. Ele disse ainda que o imposto de renda de 10% para dividendos do exterior gerará R\$ 8,9 bilhões de receita.

O secretário afirmou que a retenção na fonte sobre dividendos no Brasil, acima de R\$ 50 mil, valerá somente para pessoas físicas, ou seja, não abrange pessoas jurídicas e

EVEN RIO 01 Empreendimentos Imobiliários Ltda

CNPJ/MF nº 14.160.506/0001-72 - NIRE nº 33.209.053.370
ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2025
Data, Hora e Local: 13/03/2025, às 11 horas, na sede social. Mesa: Presidente: Marcelo Dzik. Secretário: Francivando Araújo da Silva. Convocação: Dispensada. Presentes: Totalidade. Ordem do Dia e Deliberações: Aprovada a redução do capital social em R\$ 19.388.703,00, mediante cancelamento de 19.388.703 quotas da Sociedade passando dos atuais R\$ 19.389.703,00, dividido em 19.389.703 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00, totalmente subscritas e integralizadas, para R\$ 1.000,00, dividido em 1.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas e integralizadas. Em decorrência da redução do capital ora aprovada, o sócio titular receberá, em restituição do valor das quotas canceladas, o valor total de R\$ 19.388.703,00. Encerramento: A ata foi lida, aprovada e assinada por todos. Rio de Janeiro, 13 de março de 2025. Mesa: Marcelo Dzik - Presidente, Francivando Araújo da Silva - Secretário. Sôcia: Viedma RJ Empreendimentos Imobiliários Ltda. Marcelo Dzik e Márcio Botana Moraes.

EVEN-RJ 16/12 Empreendimentos Imobiliários Ltda

CNPJ/MF nº 09.162.279/0001-84 - NIRE nº 33.207.990.261
ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2025
Data, Hora e Local: 13/03/2025, às 11 horas, na sede social. Mesa: Presidente: Marcelo Dzik. Secretário: Francivando Araújo da Silva. Convocação: Dispensada. Presentes: Totalidade. Ordem do Dia e Deliberações: Aprovada a redução do capital social em R\$ 10.972.547,00, mediante cancelamento de 10.972.547 quotas da Sociedade passando dos atuais R\$ 10.973.547,00, dividido em 10.973.547 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00, totalmente subscritas e integralizadas, para R\$ 1.000,00, dividido em 1.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas e integralizadas. Em decorrência da redução do capital ora aprovada, o sócio titular receberá, em restituição do valor das quotas canceladas, o valor total de R\$ 10.972.547,00. Encerramento: A ata foi lida, aprovada e assinada por todos. Rio de Janeiro, 13 de março de 2025. Mesa: Marcelo Dzik - Presidente, Francivando Araújo da Silva - Secretário. Sôcia: Viedma RJ Empreendimentos Imobiliários Ltda. Marcelo Dzik e Márcio Botana Moraes.

EVEN - RJ 09/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda

CNPJ/ME nº 14.883.161/0001-85 - NIRE nº 33.209.152.661
ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2025
Data, Hora e Local: 13/03/2025, às 11 horas, na sede social. Mesa: Presidente: Marcelo Dzik. Secretário: Francivando Araújo da Silva. Convocação: Dispensada. Presentes: Totalidade. Ordem do Dia e Deliberações: Aprovada a redução do capital social em R\$ 76.998.200,00, mediante cancelamento de 76.998.200 quotas da Sociedade passando dos atuais R\$ 76.999.200,00, dividido em 76.999.200 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00, totalmente subscritas e integralizadas, para R\$ 1.000,00, dividido em 1.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas e integralizadas. Em decorrência da redução do capital ora aprovada, o sócio titular receberá, em restituição do valor das quotas canceladas, o valor total de R\$ 76.998.200,00. Encerramento: A ata foi lida, aprovada e assinada por todos. Rio de Janeiro, 13 de março de 2025. Mesa: Marcelo Dzik - Presidente, Francivando Araújo da Silva - Secretário. Sôcia: Viedma RJ Empreendimentos Imobiliários Ltda. Marcelo Dzik e Márcio Botana Moraes.

RAIE RIO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA.

CNPJ/MF nº 19.566.988/0001-89 - NIRE nº 33.209.677.527
ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2025
Data, Hora e Local: 13/03/2025, às 11 horas, na sede social. Mesa: Presidente: Marcelo Dzik. Secretário: Francivando Araújo da Silva. Convocação: Dispensada. Presentes: Totalidade. Ordem do Dia e Deliberações: Aprovada a redução do capital social em R\$ 85.466.572,00, mediante cancelamento de 85.466.572 quotas da Sociedade passando dos atuais R\$ 85.467.572,00 dividido em 85.467.572 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00, totalmente subscritas e integralizadas, para R\$ 1.000,00, dividido em 1.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada. Em decorrência da redução do capital ora aprovada, o sócio titular receberá, em restituição do valor das quotas canceladas, o valor total de R\$ 85.466.572,00. Encerramento: A ata foi lida, aprovada e assinada por todos. Rio de Janeiro, 13 de março de 2025. Mesa: Marcelo Dzik - Presidente, Francivando Araújo da Silva - Secretário. Sôcia: Viedma RJ Empreendimentos Imobiliários Ltda. Marcelo Dzik e Márcio Botana Moraes.

KAPPA EVEN RIO Empreendimentos Imobiliários Ltda

CNPJ/MF nº 10.189.141/0001-58 - NIRE nº 33.208.149.489
ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2025
Data, Hora e Local: 13/03/2025, às 11 horas, na sede social. Mesa: Presidente: Marcelo Dzik. Secretário: Francivando Araújo da Silva. Convocação: Dispensada. Presentes: Totalidade. Ordem do Dia e Deliberações: Aprovada a redução do capital social em R\$ 81.433.559,00, mediante cancelamento de 81.433.559 quotas da Sociedade passando dos atuais R\$ 81.434.559,00 dividido em 81.434.559 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00, totalmente subscritas e integralizadas, para R\$ 1.000,00, dividido em 1.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas e integralizadas. Em decorrência da redução do capital ora aprovada, o sócio titular receberá, em restituição do valor das quotas canceladas, o valor total de R\$ 81.433.559,00. Encerramento: A ata foi lida, aprovada e assinada por todos. Rio de Janeiro, 13 de março de 2025. Mesa: Marcelo Dzik - Presidente, Francivando Araújo da Silva - Secretário. Sôcia: Viedma RJ Empreendimentos Imobiliários Ltda. Marcelo Dzik e Márcio Botana Moraes.

LAMBDA EVEN RIO Empreendimentos Imobiliários Ltda

CNPJ/MF nº 10.156.774/0001-60 - NIRE nº 33.208.149.390
ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2025
Data, Hora e Local: 13/03/2025, às 11 horas, na sede social. Mesa: Presidente: Marcelo Dzik. Secretário: Francivando Araújo da Silva. Convocação: Dispensada. Presentes: Totalidade. Ordem do Dia e Deliberações: Aprovada a redução do capital social em R\$ 12.094.496,00, mediante cancelamento de 12.094.496 quotas da Sociedade passando dos atuais R\$ 12.095.496,00, dividido em 12.095.496 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00, totalmente subscritas e integralizadas, para R\$ 1.000,00, dividido em 1.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada. Em decorrência da redução do capital ora aprovada, o sócio titular receberá, em restituição do valor das quotas canceladas, o valor total de R\$ 12.094.496,00. Encerramento: A ata foi lida, aprovada e assinada por todos. Rio de Janeiro, 13 de março de 2025. Mesa: Marcelo Dzik - Presidente, Francivando Araújo da Silva - Secretário. Sôcia: Viedma RJ Empreendimentos Imobiliários Ltda. Marcelo Dzik e Márcio Botana Moraes.

CEL PARTICIPAÇÕES S/A - CELPAR

CNPJ Nº 02.201.787/0001-85
AVISO - Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social à Rua Maria Angélica, 310 - parte, Jardim Botânico - RJ, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404/76, correspondentes ao exercício social encerrado em 31.12.2024. RJ, 17/03/2024. A Diretoria.

LICEU FRANCO BRASILEIRO S/A

CNPJ Nº 33.547.449/0001-23
AVISO - Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social à Rua das Laranjeiras, 5, 11, 13 e 15, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404/76, correspondentes ao exercício social encerrado em 31.12.2024. RJ, 17/03/2024. A Diretoria.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS

CONCESSÃO DE LICENÇA
29.138.328/0001-50
SEBASTIÃO CARLOS DE MOURA - CPF: 489.476.607-87, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal de Duque de Caxias - SMMAPA a LICENÇA DE INSTALAÇÃO de nº 008/2025, emitida em 12 de março de 2025. Esta licença é válida até 12 de março de 2027. Autoriza a empresa para instalação para construção de um galpão comercial, totalizando 1.200,00 m² de A.T.C, localizado na Rodovia Washington Luiz, Lote 04, loteamento das Chácaras Rio Petrópolis, 2º Distrito do Município de Duque de Caxias - RJ.

VOLANS EVEN Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 08.604.066/0001-00 - NIRE 33.207.971.959
ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2025
Data, Hora e Local: 13/03/2025, às 11 horas, na sede social. Mesa: Presidente: Marcelo Dzik. Secretário: Francivando Araújo da Silva. Convocação: Dispensada. Presentes: Totalidade. Ordem do Dia e Deliberações: Aprovada a redução do capital social em R\$ 33.089.621,00, mediante cancelamento de 33.089.621 quotas da Sociedade passando dos atuais R\$ 33.090.621,00, dividido em 33.090.621 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00, totalmente subscritas e integralizadas, para R\$ 1.000,00, dividido em 1.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas e integralizadas. Em decorrência da redução do capital ora aprovada, o sócio titular receberá, em restituição do valor das quotas canceladas, o valor total de R\$ 33.089.621,00. Encerramento: A ata foi lida, aprovada e assinada por todos. Rio de Janeiro, 13 de março de 2025. Mesa: Marcelo Dzik - Presidente, Francivando Araújo da Silva - Secretário. Sôcia: Viedma RJ Empreendimentos Imobiliários Ltda. Marcelo Dzik e Márcio Botana Moraes.

COOPERCRAMMA - Cooperativa de Trabalho Regional de

Piscicultores e Ranticultores do Vale do Macacu e ADJC. Ltda
CNPJ 02445189/0001-51 e NIRE 3340002001-4
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
O Presidente convoca os 29 sócios da Cooperativa, para se reunirem em AGO, no dia 29/03/2025 à Rua Dr. Porciúncula lotes 19 a 21, Japuíba, Cachoeiras de Macacu/RJ, em 1ª convocação às 9h com 2/3 dos sócios em dia com suas obrigações, em 2ª convocação às 10h com a presença de 1/2 + 1 e 3ª convocação às 11h com 20% do total dos sócios, para deliberarem sobre a seguinte pauta: 1 Prestação de Contas do exercício de 2024 acompanhada de Relatório de Gestão, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Sobras ou Perdas. 2 Destinação das Sobras ou Perdas 3 Plano de atividade para 2025. 4 Eleição de Conselho Fiscal para 2025. 5 Confirmação de Assembleia Especial de 2023 e de 2024. 6 Ratificação da AGO de 2023 e de 2024. 7 Explicação dos motivos para a Realização de AGE específica para venda do imóvel desta Cooperativa. 8 Outros assuntos de interesse da Cooperativa. Edital AGE. Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. O Presidente convoca os 29 sócios da Cooperativa, para se reunirem em AGE, no dia 29/03/2025 à Rua Dr. Porciúncula lotes 19 a 21, Japuíba, Cachoeiras de Macacu/RJ, em 1ª convocação às 13h com 2/3 dos sócios em dia com suas obrigações, em 2ª convocação às 14h com a presença de 1/2 + 1 e 3ª convocação às 15h com 20% do total dos sócios, para deliberarem sobre a seguinte pauta: 1 Posicionamento aos Cooperados da atual situação da Aquicultura Regional e da Coopercramma e a necessidade de iniciar estudos para viabilizar a liquidação desta Cooperativa. 2 Autorização dos cooperados para que a atual Diretoria Executiva realize a venda o imóvel desta Cooperativa. 3 Outros assuntos de interesse da Cooperativa. Cachoeiras de Macacu, 18 /03/2025
JOSÉ CARCELINO LIMA DE SOUSA - PRESIDENTE

GESTÃO TARCISIO

Homem é agredido e morto por PMs durante abordagem em Barueri

MARCELO GODOY
E FABIO GRELLET/AE

Um homem de 26 anos foi agredido com socos e joelhada e morto com um tiro por dois policiais militares em Barueri, na Grande São Paulo, no último sábado. Vídeos gravados por testemunhas mostram a conduta dos policiais. A dupla foi afastada pela Secretaria da Segurança Pública, que diz investigar o caso.

De acordo com a SSP, a Polícia Militar apura os fatos por meio de Inquérito Policial Militar. "A Polícia Civil também investiga a ocorrência por meio de um inquérito instaurado pela delegacia de Barueri", disse a secretaria. O caso foi registrado como morte decorrente de intervenção policial e legítima defesa.

A abordagem policial aconteceu na Avenida Petrobrás, no Jardim Mutinga, por volta das 17h15. Na versão registrada no boletim de ocorrência, os policiais militares afirmam que o rapaz tentou pegar a arma de um dos PMs.

A Polícia Militar informa que consultou os registros das câmeras nos uniformes dos agentes e, segundo a corporação, as imagens mostrariam que a vítima tentou apanhar a arma do policial. A íntegra da gravação não foi divulgada.

Segundo o boletim de ocorrência, a equipe da Força Tática da PM formada pelos soldados Jonas Taziko Hashimoto, de 33 anos, e Mayck Moreira dos Santos, de 34, fazia patru-

lhamento de rotina. Ao passar pelo bolsão de veículos na Avenida Petrobrás, eles viram dois homens mexendo em um carro. Ao se aproximarem da dupla, um deles - Lucas Almeida de Lima, de 26 anos - saiu correndo e foi perseguido.

"Durante a abordagem, (...) Lima tentou, sem qualquer motivo, subtrair a arma do soldado Hashimoto, motivo pelo qual veio a ser alvejado", diz o boletim. Lima foi levado para o Pronto-Socorro do Parque Imperial, onde morreu.

Na oitiva dos policiais, segundo o registro da Polícia Civil, consta que um dos dois homens avistados mexendo num carro "empreendeu fuga a pé, pulando um muro, sendo capturado após perseguição". Nessa versão, o suspeito resistiu e "de forma inesperada entrou em luta corporal com os dois PMs, tentando subtrair a arma do declarante, momento em que houve reação e disparo".

Ainda segundo o boletim de ocorrência, o outro rapaz abordado é Michael Matos de Andrade, de 29 anos. Ele, por sua vez, contou ser dono do veículo e ter pedido ajuda de Lima para consertar o carro, que apresentou problema elétrico. Os policiais chegaram enquanto a dupla tentava realizar o conserto.

O registro da Polícia Civil conclui afirmando que "não restam dúvidas da existência da excluída de ilicitude de legítima defesa, afastando a prática de possível crime por parte dos policiais militares".

PM MUNICIPAL

Desembargador de SP barra mudança de nome da GCM

RAYSSA MOTTA
E FAUSTO MACEDO/AE

A Justiça de São Paulo barrou a mudança de nome da Guarda Civil Metropolitana (GCM) para Polícia Municipal de São Paulo. A Câmara Municipal aprovou a alteração na semana passada. O projeto foi apoiado pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Em decisão provisória nesta terça-feira, o desembargador Mário Devienne Ferraz, do Tribunal de Justiça de São Paulo, afirmou que, em uma análise preliminar, a mudança

parece violar a distinção que a Constituição estabelece para as polícias.

O desembargador também argumentou que, por cautela, é melhor suspender a mudança até uma decisão definitiva do Tribunal de Justiça de São Paulo para evitar gastos desnecessários. A palavra final será do Órgão Especial da Corte.

"Diante da intensidade dos efeitos que certamente decorrerão da alteração do nome da 'Guarda Civil Metropolitana' para 'Polícia Municipal de São Paulo', a implicar na adoção de diversas providências por

parte da administração pública, se pode inferir o risco de sobrevir dano irreparável ou de difícil reparação, com inequívoco prejuízo ao erário municipal e aos próprios municípios, caso permaneça em vigência a alteração legislativa aqui combatida e a final venha ela eventualmente a ser revertida", justificou.

A decisão atendeu a um pedido do procurador-geral de Justiça de São Paulo, Paulo Sérgio Oliveira e Costa, que move uma ação de inconstitucionalidade contra a mudança.

O chefe do Ministério Público

de São Paulo argumenta que "a expressão 'polícia' é usada para órgãos específicos, com atribuições bem delineadas no texto constitucional, que não se confundem com as das guardas". Também defende que os vereadores extrapolaram a "autonomia legislativa".

A votação na Câmara Municipal ocorreu duas semanas após o Supremo Tribunal Federal (STF) decidir que os municípios brasileiros têm competência para instituir que as guardas civis municipais atuem em ações de segurança urbana.

CRIME DE CAJAMAR

Preso confessa ter matado Vitória: 'Obcecado pela vítima', diz delegado

RENATA OKUMURA/AE

A Polícia Civil de São Paulo disse nesta terça-feira, que um dos suspeitos de matar Vitória Regina de Sousa, de 17 anos, confessou o crime na noite de segunda-feira passada. De acordo com o delegado Luiz Carlos do Carmo, diretor do Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo (Demacro), Maicol Sales dos Santos admitiu ter assassinado a jovem e agiu sozinho. Ele teve a prisão temporária (30 dias) decretada pela justiça no dia 8 de março.

"Não há dúvidas que Maicol Sales dos Santos praticou o crime sozinho. Primeiro, já vinha perseguindo a vítima e, na sequência, o arrebatamento. E outras provas obtidas. Mas a prova cabal, ele confessou o crime na noite de segunda-feira. Fica muito claro que ele era obcecado pela vítima", disse o delegado

O delegado disse ainda que as outras pessoas investigadas estavam em algum momento relacionadas com Vitória. "Inves-

tigamos todas as pessoas e todos os celulares apreendidos serão devolvidos", afirmou Carmo.

Segundo do Carmo, o laudo apontou que ela foi morta por golpes de faca e não há indícios de violência sexual. A jovem morreu em razão da hemorragia traumática, em razão da perfuração das facadas.

Vitória desapareceu em 27 de fevereiro e foi encontrada morta em 5 de março, a cerca de 5 quilômetros de sua casa, em Cajamar, na Grande São Paulo.

Conforme o delegado, testemunhas confirmaram que ele estava na cena do crime no momento em que a jovem foi sequestrada. Dentro do veículo dele, elas teriam visto uma pessoa usando um capuz (balaclava). A Polícia identificou a compra de um item similar no celular de Maicon, que foi comprada por meio de um site de compras (Mercado Livre).

VÍTIMA MONITORADA

No domingo passado, o Fantástico, da TV Globo, transmitiu trechos de um relatório da perí-

cia, que detalhava a cronologia dos últimos momentos de Vitória e reforçava a hipótese de que o crime tinha sido premeditado. Segundo os investigadores, Maicol visualizou uma postagem da jovem nas redes sociais, na qual ela aparecia no ponto de ônibus às 0h06 do dia do desaparecimento.

Além disso, a perícia encontrou no celular do suspeito uma coleção de imagens de Vitória e de outras mulheres com características físicas semelhantes, como tipo de cabelo e perfil corporal. As imagens vinham sendo arquivadas desde setembro do ano passado.

Também foram encontradas fotos de facas e de um revólver armazenadas no telefone de Maicol. A polícia acredita que ele tenha usado uma dessas armas para forçar a vítima a entrar em seu carro sem reagir e não descartar a possibilidade de que ele possa ter agido sozinho em todas as etapas do crime.

INDÍCIOS ANTERIORES

Maicol Sales dos Santos é o

proprietário de um Toyota Corolla identificado na cena do crime. A perícia encontrou vestígios de sangue no porta-malas do veículo, o que reforça a suspeita contra ele.

"No veículo Corolla, tivemos a constatação de sangue no porta-malas, e tudo leva a crer que pode ser da vítima. Já foi encaminhado para exame de DNA", afirmou Luiz Carlos do Carmo, diretor do Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo (Demacro).

Outro detalhe que chamou a atenção dos investigadores é que Maicol sabia que o carro do pai da jovem estava quebrado, o que dificultaria que ela conseguisse uma carona para voltar para casa.

A contradição no depoimento de Maicol também pesou contra ele. O suspeito afirmou que passou a noite do crime em casa com a esposa, mas ela desmentiu sua versão, dizendo que dormiu na casa da mãe e não esteve com o marido naquele dia.

Nota

MUNICÍPIOS PAULISTAS RECEBEM MAIS DE R\$ 700 MILHÕES EM ICMS

Os 645 municípios paulistas receberam ontem o segundo repasse de ICMS de março no valor de R\$ 700,47 milhões, já com desconto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). O valor foi arrecadado entre os dias 10 e 14 de março em todo o estado. No último dia 11, a Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) enviou para os cofres municipais R\$ 639,45 milhões em ICMS. Em janeiro e fevereiro deste ano, o montante das transferências foi de R\$ 7,64 bilhões.

METRÔ

Agentes femininas recebem treinamento para acolher vítimas e conter agressores

As mulheres vítimas de crimes sexuais contam com apoio e atendimento especial nas linhas do Metrô de São Paulo. Para garantir que elas tenham um ambiente mais seguro para o deslocamento, a companhia reforça os treinamentos físico e teórico de seus agentes de segurança, oferece espaços para acolhimento e realiza operações de vistoria e ronda dos vagões dos trens.

"O departamento de segurança viu a necessidade de realizar uma ação em que as mulheres pudessem ter uma sensação maior de acolhimento. Até hoje, temos uma grande dificuldade que é a falta de notificação dos casos", explica a coordenadora de planejamento da segurança do Metrô, Mônica Miki Ohta. No ano passado, o Metrô de SP registrou 78 crimes sexuais, sendo que em 77% dos casos, o agressor foi identificado e encaminhado à autoridade policial.

A cada três meses, os agentes de segurança passam por uma reciclagem física, que inclui métodos de imobilização e uso graduado de força. No tatame, os professores relembram as técnicas para lidar com agressores que estejam armados, violentos ou querendo fugir do local.

Os agentes também passam por aulas teóricas e de legislação sobre crimes contra a dignidade sexual, como importunação sexual e stalking. "O agente de se-

gurança tem uma formação completa, tanto na parte física quanto na teórica. E essa parte teórica inclui a legislação, para que estejam sempre atualizados", destaca Mônica Miki Ohta.

Outra ação do Metrô de São Paulo é a "Operação Empoderamento". A iniciativa intensifica a presença ostensiva de agentes femininas nas linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha, estimulando a denúncia.

Durante a ação, as agentes realizam rondas e interagem com as passageiras, se houver necessidade. A estratégia, que começou em 2022, também contribuiu para a efetividade na detenção de suspeitos. Em 2020, 67% das ocorrências resultaram em detenção, número que subiu para 77% em 2024.

"A gente, como mulher, sabe como é difícil falar com um homem em uma situação dessas. Quando a vítima vê que tem uma agente feminina para atender, ela se sente mais protegida e ganha coragem para seguir adiante com a denúncia", ressalta a agente de segurança do Metrô, Evelyn dos Santos Inocentes.

ACOLHIMENTO

A presença de agentes femininas tem sido fundamental para que as vítimas se sintam mais confortáveis ao relatar ocorrências de assédio e para o acolhimento delas. "Queremos mos-

trar para as mulheres que estamos aqui para elas. Sempre haverá uma agente feminina em qualquer linha ou estação, pronta para atender e acolher as vítimas", enfatizou a agente Evelyn dos Santos Inocentes.

A agente trabalha há 8 anos no Metrô, mas uma abordagem específica, feita em 2019, ela não esquece. "Recebemos o chamado de um caso dentro de um trem da Linha 3-Vermelha. Quando chegamos à plataforma, o suspeito estava sendo agredido pela população. Tínhamos que intervir para evitar mais violência. Algemamos ele e retiramos a vítima do tumulto. Ela estava muito nervosa, não conseguia falar nem o nome, apenas chorava", relata Evelyn. "Foi necessário um atendimento diferenciado para que a vítima se acalmasse e a ocorrência fosse conduzida corretamente."

Dias depois, a vítima procurou nas redes sociais. "Por coincidência, eu tinha feito uma postagem de um parto que havia feito e ela respondeu nesse texto que essa mulher (do parto) tinha a mesma gratidão que ela tinha por mim, por ter atendido ela. Aquilo fez valer os 8 anos de empresa. É difícil recebermos um retorno, mas quando tem, a gente se mantém mais motivada para continuar atendendo", afirma a agente.

POSTOS AVANÇADOS

As estações do Metrô contam ainda com espaços para atender vítimas de crimes sexuais. Há dois Postos Avançados de Apoio à Mulher, um localizado na estação da Luz e outro na Santa Cecília. Eles funcionam de segunda a sexta, das 8h às 17h, exceto em feriados. Esses locais recebem mulheres vítimas de violência e pessoas que presenciaram esse tipo de situação. Lá, funcionários capacitados fazem o atendimento junto a agentes da Prefeitura de São Paulo.

Em 2024, os dois postos atenderam 899 pessoas. Cerca de 90% dos casos correspondiam a violência doméstica. Neste ano, até o dia 07 de março, 233 pessoas foram atendidas.

SP POR TODAS

SP Por Todas é um movimento promovido pelo Governo do Estado de São Paulo para ampliar a visibilidade das políticas públicas para mulheres, bem como a rede de proteção, acolhimento e autonomia profissional e financeira para elas.

Essas frentes estão nos pilares da gestão e incluem novas soluções lançadas em março do ano de 2024, como o lançamento do aplicativo SPMulher Segura, que conecta a polícia de forma direta e ágil caso o agressor se aproxime; e a criação de novas salas da Delegacia da Defesa da Mulher 24 horas.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DOS TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS, EM SÉRIE ÚNICA, DA 47ª EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários em Série Única da 47ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima 1234, 4º andar, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizedora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 14 e seguintes do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários Para Emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da Série Única da 47ª (Quadragesima Sétima) Emissão da Canal Companhia de Securitização, Lastreados em Créditos Imobiliários Devidos pela LT Empreendimentos Imobiliários SPE LTDA, conforme aditado ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reuniram-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("AGT"), em 1ª primeira convocação, a realizar-se no dia 04 de abril de 2025, às 15:30 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, mas a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) Conceder *waiver* para afastar a hipótese de configurar um Evento de Resgate Antecipado Não Automático, previsto nos itens "I" e "XII" da Cláusula 10.2 do Instrumento Particular da 1ª (primeira) Emissão de Notas Comerciais, com Garantias Reais e Fidejussória, em Série Única para Colocação Privada, da LT Empreendimentos Imobiliários SPE LTDA. ("Nota Comercial"), em razão do descumprimento da obrigação de apresentar o protocolo e registro dos seguintes Documentos da Operação: (a) Instrumento Particular de Contrato de Alienação Fiduciária de Imóveis e Outras Avenças ("Alienação Fiduciária de Imóveis"), conforme previsto na cláusula 4.13.4 do referido instrumento, perante o Cartório de Registro de Títulos e Documentos ("RTD") de Teresina/PI. (b) Primeiro Aditamento ao Instrumento de Emissão de Notas Comerciais, conforme previsto na cláusula 5.3.9 do referido instrumento, perante o RTD de Luiz Correia/PI. (c) Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Contrato de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Recebíveis e Outras Avenças ("Contrato de Cessão Fiduciária"), conforme previsto na cláusula 13.1 (i) do referido instrumento, perante o RTD de Luiz Correia/PI. (ii) Caso aprovado o item (i) da Ordem do Dia acima, aprovar a dispensa da obrigação do cumprimento de registrar a Alienação Fiduciária de Imóveis perante o RTD de Teresina/PI a conceder prazo adicional de 90 (noventa) dias, contados da celebração da presente Assembleia, para que os respectivos documentos, dispostos nos itens (b) e (c), sejam protocolados e registrados nos respectivos órgãos competentes. (iii) Conceder *waiver* para afastar a hipótese de configurar um Evento de Resgate Antecipado Não Automático, conforme Cláusula 10.2, subitem "xxix" da Nota Comercial, em razão do cumprimento intempetivo da obrigação do envio, pela Emitente, das Demonstrações Financeiras anuais, no prazo de até 90 (noventa) dias após o término do seu exercício social, vencidas em março de 2024; (iv) Conceder *waiver* para afastar a hipótese de configurar um Evento de Resgate Antecipado Não Automático, conforme Cláusula 10.2, subitem "xi", em razão do cumprimento intempetivo da obrigação da entrega anual, pelos Avalistas, de suas Declarações de Imposto de Renda, vencidas em maio de 2024; (v) Conceder *waiver* para afastar a hipótese de configurar um Evento de Resgate Antecipado Não Automático, conforme Cláusula 10.2, subitem "xiii" da Nota Comercial no que dispõe sobre o Enosso da Apólice de Seguros previsto na cláusula 5.10 do mesmo instrumento, assim como cláusula 5.1, item (viii) (b) da Alienação Fiduciária de Imóveis no que diz respeito às Obrigações Adicionais; (vi) Caso aprovado o item (v) da Ordem do Dia acima, aprovar a dispensa do cumprimento da obrigação do envio das referidas apólices de seguro endossada à Securitizedora. (vii) Conceder *waiver* para afastar a hipótese de configurar um Evento de Resgate Antecipado Não Automático, conforme Cláusula 10.2, subitem "I" da Nota Comercial, em razão do não envio da declaração assinada pelo(s) representante(s) legal(is) da Devedora, atestando as disposições contidas nos Documentos da Operação e a não ocorrência de um Evento de Resgate Antecipado, conforme cláusula 11.2, item "f" das Notas Comerciais, vencida em janeiro de 2024. (viii) Caso aprovado o item (vii) da Ordem do Dia acima, conceder prazo adicional de 15 (quinze) dias, contados da celebração da presente Assembleia, para que a Devedora apresente a Declaração Anual de janeiro de 2024; (ix) Conceder *waiver* para afastar a hipótese de configurar um Evento de Resgate Antecipado Não Automático, conforme Cláusula 10.2, subitem "xiii" da Nota Comercial, em face do não cumprimento com a Destinação de Recursos, a qual deverá ser comprovada destinalemente, até o último dia Útil dos meses de junho e dezembro, contendo a descrição detalhada e exaustiva da Destinação de Recursos. (x) Prorrogar a dispensa temporária, concedida na Assembleia Geral de Titulares realizada no dia 10 de dezembro de 2024, do cumprimento do Índice de Liquidez de Garantias até a Data de Apropriação de 31 de julho de 2025; e (xi) A autorização para que o Agente Fiduciário e a Securitizedora possam praticar todos os atos, bem como firmar todos e quaisquer documentos necessários à realização, formalização e efetivação das liberações previstas na ata. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitemos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail titular@canalsecuritizedora.com.br e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) - Sistema Fundos/NET), bem como na sede da Securitizedora, os documentos necessários para a deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras minúsculas e aqui não definidos terão significados e eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização)

São Paulo, 15 de março de 2025. **Nathalia Machado Loureiro** - Diretora de Securitização

GOLPISTA

Eduardo abandona Câmara e 'foge' para conspirar nos EUA

LEVY TELES/AE

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) pediu licença do cargo na Câmara dos Deputados para viver nos Estados Unidos "para buscar sanções aos violadores dos direitos humanos". Em postagem publicada nas redes sociais, ele diz ser alvo de perseguição, critica o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e chama a Polícia Federal de "Gestapo", polícia secreta da Alemanha nazista.

"Irei me licenciar sem remuneração para que possa me dedicar integralmente e buscar sanções aos violadores de direitos humanos. Aqui, poderei focar em buscar as justas punições que Alexandre de Moraes e a sua Gestapo da Polícia Federal merecem", disse.

Eduardo era o favorito para assumir a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CREDN), o que era alvo contestação do PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O parlamentar deseja que o líder da oposição, deputado Zucco (PL-RS) seja o presidente do

colegiado.

Zucco diz que também tem o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro "A indicação do meu nome também foi endossada pelo presidente Jair Bolsonaro. Como bom soldado que sempre fui, recebo a indicação do meu nome como uma missão a ser cumprida", afirmou.

Eduardo afirmou que a decisão foi difícil, mas que era a melhor forma de "pressionar" Alexandre de Moraes, já que, o ex-presidente Jair Bolsonaro, pai do deputado, "está condenado" "A gente está vendo uma ma-

neira de pressionar Alexandre de Moraes a parar esse pacote de maldades dele. Eu acho que todo mundo já entendeu que no Brasil não existe possibilidade de defender esse jogo. Você pode botar o Ruy Barbosa para defender o pessoal do 8 de Janeiro ou Jair Bolsonaro. Ele já está condenado", disse Eduardo. "Vai ser preciso fazer uma exposição pública do que ele está fazendo, das atrocidades que está cometendo, para causar um constrangimento, e, quem sabe até, sanções contra ele. Porque você tem que ir onde está o conforto da pessoa."

CRIANDO COBRAS

Moraes nega apreensão do passaporte de Eduardo Bolsonaro

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou ontem pedido de apreensão do passaporte do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro. A decisão do ministro foi tomada após a Procuradoria-Geral da República (PGR) emitir parecer contrário à medida.

Moraes avaliou uma notícia-crime protocolada pelo PT e pelo deputado Lindbergh Farias (PT-RJ).

Na ação, encaminhada no mês passado ao Supremo, a legenda e o parlamentar alegaram que Eduardo Bolsonaro tem feito viagens aos Estados Unidos para articular com de-

putados daquele país ataques contra o ministro Alexandre de Moraes, relator das investigações sobre a trama golpista. De acordo com o pedido, o filho de Bolsonaro comete crime de lesa-pátria por conspirar com o ministro e o Poder Judiciário brasileiro.

No STF, o caso foi distribuído a Alexandre de Moraes, que pediu o parecer da PGR antes de decidir a questão.

Moraes entendeu que cabia à PGR a decisão final sobre caso e acatou o pedido de arquivamento.

"Diante do exposto, acolho a manifestação da Procuradoria-Geral da República, indefiro os pedidos de imposição de medidas cautelares e defiro o arquivamento desta investigação", decidiu Moraes.

SUSTO NO AR

Avião presidencial arremete ao tentar pousar em Sorocaba

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O avião oficial que transporta o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a comitiva presidencial precisou arremeter durante aproximação para pouso no aeroporto de Sorocaba, interior de São Paulo, na tarde desta terça-feira, por volta das 15h20. Em seguida, a aeronave pousou em segurança, pelo lado contrário da pista.

Segundo o Palácio do Planalto, ventos fortes de cauda, "acima dos limites previstos", fizeram com que os pilotos optassem pelo procedimento, que é padrão e considerado seguro na aviação.

"A tripulação optou por arremeter e realizar aproximação para outra cabeceira. Aproximação realizada com sucesso e sem intercorrências", informou o Planalto.

Lula esteve na cidade para visitar a montadora da empre-

sa automotiva Toyota. Na ocasião, foram anunciados investimentos de R\$ 11,5 bilhões no país pela multinacional japonesa, incluindo a construção da nova fábrica para produção de modelos híbridos-flex.

Mais cedo, em Brasília, o presidente entregou ao Congresso Nacional o projeto de lei da isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil. O texto também cria desconto parcial para aqueles que recebem entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil, reduzindo o valor pago atualmente.

Em outubro do ano passado, o avião presidencial apresentou um problema técnico após a decolagem do Aeroporto da Cidade do México, onde o presidente cumpriu agenda oficial, e ficou cerca de 5 horas no ar, queimando combustível, até retornar ao mesmo aeroporto. No dia seguinte, Lula retornou em segurança ao país.

NOVA FASE

Operação Sisamne mira vazamento do STJ

FELIPE PONTES - REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

A Polícia Federal (PF) deflagrou ontem mais uma fase da Operação Sisamne, que tem como alvo um suposto esquema de venda e vazamento de decisões envolvendo o Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Foram cumpridos um mandato de prisão preventiva e quatro de busca e apreensão contra alvos no Tocantins. As diligências foram autorizadas pelo ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Foram autorizadas também medidas como o afastamento de funções públicas, proibição de contato entre os investigados e apreensão de passaportes. Segundo a PF, a fase atual apura o vazamento de informações sobre operações policiais, com o objetivo de atrair investigações autorizadas pelo STJ.

Segundo as investigações, "foi identificada uma rede clandestina de monitoramento, comércio e repasse de informações sigilosas sobre o andamento de investigações sensíveis supervisionadas pelo Superior Tribunal de Justiça, frustrando, assim, a efetividade das deflagrações da opera-

ções policiais", informou a PF.

Agentes da PF fizeram buscas na manhã desta terça no gabinete de um procurador de Justiça do Ministério Público do Tocantins, na sede do órgão, em Palmas. Um advogado que atua como assessor nesse gabinete é o investigado preso.

CRIMES

Os investigados respondem pelos crimes de obstrução de justiça, violação do sigilo funcional e corrupção ativa e passiva, informou a PF. Em nota, o MPTO disse que não iria se manifestar no momento, por não ter tido acesso à decisão judicial que autorizou a operação.

As investigações envolvendo o STJ começaram em 2023, quando a PF teve acesso a mensagens no celular de um advogado assassinado em Mato Grosso. Em novembro, um advogado foi preso em MT por envolvimento no caso. Na ocasião, foram cumpridos 23 mandados de busca e apreensão.

A nova fase da operação teve como base indícios e provas apreendidos em MT e indica que o esquema envolvendo o STJ teve abrangência para outros estados. Procurado, o tribunal não se manifestou sobre a operação desta terça.

Lindbergh: PT deverá 'agir' caso Eduardo tente interferir em comissão da Câmara

ADRIANA VICTORINO/AE

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias, afirmou ontem, que a sigla deverá "agir" caso o deputado Eduardo Bolsonaro (PL) fique "tentando interferir nos trabalhos" da Comissão de Relações Exteriores da Casa. O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) anunciou que vai se licenciar do cargo para "buscar sanções aos violadores dos direitos humanos".

"Se ele ficar, dos Estados Unidos, tentando interferir nos trabalhos da Comissão, o PT vai agir", afirmou Lindbergh em en-

trevista à CNN Brasil após o anúncio de Eduardo.

O deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), líder no PL na Casa, havia afirmado ao Estadão que Eduardo Bolsonaro assumiria a presidência da comissão responsável por analisar projetos sobre relações diplomáticas e política externa.

Agora, Lindbergh comemorou que, com a licença, o deputado do PL não vai assumir o colegiado. "Uma vitória de quem defende a democracia. Eduardo estava usando seu mandato para conspirar contra o STF, a Justiça e os interesses nacionais.

Não poderia fazer isso em uma Comissão do parlamento brasileiro", afirmou.

Lindbergh já havia manifestado oposição à nomeação de Eduardo para a comissão. O petista chegou a dizer que o partido só aceitaria o parlamentar no comando da comissão se estivesse em seu passaporte.

No último mês, o petista pediu à Procuradoria-Geral da República (PGR) a apreensão do passaporte do deputado e uma investigação sobre possíveis crimes cometidos por ele.

A medida veio após Eduardo articular com integrantes do go-

verno dos Estados Unidos um projeto para impedir a entrada do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no país.

De acordo com o Regimento Interno da Câmara, parlamentares podem se licenciar por tratamento de saúde, missões diplomáticas ou interesse particular. Quando o afastamento ocorre por interesse particular, como no caso de Eduardo, a licença é concedida sem remuneração. Caso a licença de Eduardo exceda esse período, o suplente Missionário José Olímpio (PL-SP) assume o posto.

Câmara cita 'convulsão' e pede que STF adie 7 perdas de mandato

FELIPE PONTES/ABRASIL

A Câmara dos Deputados pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que adie a eficácia da decisão sobre sobras eleitorais que pode levar sete deputados à perda de mandato, diante do "risco de convulsão na representação parlamentar".

A manifestação foi enviada na noite de segunda-feira passada ao Supremo, pela Advocacia da Câmara. O argumento central é que a decisão do plenário da Corte somente poderia ter eficácia após encerradas todas as possibilidades de recursos, com a publicação do acórdão (decisão colegiada) sobre o tema.

Em tese, segundo a Câmara,

ainda caberiam recursos contra a decisão do plenário do Supremo.

A necessidade de se aguardar recursos se dá "pelo risco de convulsão na representação parlamentar, com perdas e assunções de mandato que impactam diretamente no funcionamento e organização da Câmara dos Deputados, carecendo de análise minuciosa, com a prudência e a proporcionalidade necessárias", argumenta a Advocacia da Câmara.

Com a decisão do Supremo, que muda a contabilização de votos das eleições de 2022, a bancada do Amapá, formada por oito deputados, é a mais atingida, provocando a troca de

metade dos parlamentares.

Ao serem efetivadas, as alterações atingem os deputados Dr. Pupio (MDB), Sonize Barbosa (PL), Professora Goreth (PDT) e Sílvia Waiápi (PL), todos do Amapá, e Lebrão (União Brasil-RO), Lázaro Botelho (PP-TO) e Gilvan Máximo (Republicanos-DF).

As vagas devem ser preenchidas por Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), Rafael Bento (Podemos-RO), Tiago Dimas (Podemos-TO), Professora Marcivânia (PCdoB-AP), Paulo Lemos (PSOL-AP), André Abdon (Progressistas-AP) e Aline Gurgel (Republicanos-AP).

ENTENDA

Na quinta-feira passada, o

Supremo aplicou às eleições de 2022 o entendimento que garante uma concorrência mais ampla entre partidos pelas "sobras eleitorais", isto é, as cadeiras na Câmara que não ficaram preenchidas após o cálculo dos quocientes eleitorais e partidários.

Os quocientes são usados para calcular as cadeiras que devem ser preenchidas nas casas legislativas por candidatos e partidos eleitos.

Pela decisão do plenário da Corte, a decisão sobre as sobras eleitorais teria efeito imediato. Contudo, o novo entendimento depende da Justiça Eleitoral e da Câmara dos Deputados para ser efetivada.

"Seria como o Tarzan sem a Chita, impossível", respondeu o dirigente com uma risada.

Pouco antes, o dirigente paraguaio havia dito em um discurso para o público convidado para o evento que o racismo era um flagelo que afetava o futebol e que sua organização continuaria a aplicar sanções para que "toda expressão racista tivesse uma consequência real".

"Quero expressar minhas desculpas. A expressão que usei é uma frase popular e nunca tive a intenção de menosprezar ou desqualificar ninguém", disse Domínguez nesta terça-feira em uma declaração na rede social X.

"A Conmebol Libertadores é indispensável sem a participação dos clubes dos 10 países-membros (...). Reafirmo meu compromisso de continuar trabalhando por um futebol mais justo, unido e sem discriminação", acrescentou.

A controvérsia envolvendo Domínguez ocorre dias após a Conmebol sancionar o clube

toridades da Conmebol têm reiteradamente falhado em adotar providências efetivas para prevenir e evitar a repetição de atos de racismo em partidas por ela organizadas, incluindo medidas para combater a impunidade e promover a responsabilização dos responsáveis", diz a nota assinada pelo Ministério do Esporte, pelo Ministério da Igualdade Racial e pelo Ministério das Relações Exteriores.

"O Governo Brasileiro exorta a Conmebol e as Federações Nacionais de Futebol da América do Sul a atuarem decisivamente para coibir e reprimir atos de racismo, discriminação e intolerância, promover políticas de igualdade racial e compartilhar conhecimento e boas práticas

para ampliar o acesso de pessoas afrodescendentes, imigrantes e outros grupos vulneráveis ao esporte. O Governo Brasileiro reitera seu compromisso com iniciativas de combate ao racismo e de promoção da igualdade racial, inclusive medidas contra qualquer tipo de discriminação nas diferentes modalidades de esportes", concluiu a nota.

PEDIDO DE DESCULPAS

Após o sorteio dos grupos da Copa Libertadores, realizado na noite da última segunda-feira na sede da Conmebol no Paraguai, Domínguez foi perguntado por um jornalista se ele imaginava uma Libertadores sem times brasileiros.

RACISMO

Brasil repudia declarações do presidente da Conmebol

O Governo Brasileiro emitiu, nesta terça-feira, uma nota repudiando a declaração do presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol), Alejandro Domínguez, de que uma Copa Libertadores sem a presença de equipes brasileiras seria como "Tarzan sem Chita".

"O Governo Brasileiro repudia, nos mais fortes termos, as declarações do Presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol), Alejandro Domínguez, na noite de ontem, 17 de março, em entrevista à imprensa após cerimônia de sorteio da fase de grupos dos torneios promovidos por aquela entidade. As declarações ocorrem em contexto em que as au-

IBGE

Produção industrial do Estado do Rio cresce 2,3% em janeiro

A produção industrial do Estado do Rio cresceu 2,3% na passagem de dezembro do ano passado para janeiro de 2025, ficando acima da produção nacional, que registrou variação nula. E o índice de média móvel trimestral (método estatístico que ajuda a identificar padrões e tendências ao longo do tempo) apontou o Rio de Janeiro como um dos três estados que apresentaram os principais avanços na produção industrial, em janeiro deste ano. Os dados são da Pesquisa Indústria Mensal (PIM) Regional, divulgada nesta terça-feira, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“A indústria fluminense começou o ano com um resultado expressivo. A pesquisa do IBGE demonstra seu potencial e a confiança do empresário no Rio de Janeiro. Além disso, estar entre os três estados com maior avanço industrial sinaliza um ambiente de negócios atrativo, contribuindo para a geração de empregos e o desenvolvimento sustentável da

nossa economia”, comentou o governador Cláudio Castro.

A pesquisa do IBGE constatou que a variação nula do resultado nacional interrompe uma sequência de três meses de queda na indústria brasileira. Considera ainda, no período de janeiro, as concessões de férias coletivas, além de algumas paradas para manutenção de várias plantas industriais em diversos locais, o que reduz o ritmo de produção.

A secretária interina estadual de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Fernanda Curdi, destacou a importância do resultado do Rio de Janeiro para o indicador nacional.

“O parque industrial instalado no Rio de Janeiro é fundamental para a economia brasileira. A expansão em janeiro foi uma das principais influências positivas no país. Na comparação mensal, este foi o melhor resultado da indústria fluminense desde fevereiro do ano passado, quando o percentual de crescimento foi de 1,8%”, ressaltou a secretária.

TERROR EM GAZA

Governo Trump é conivente com massacre de palestinos

PEDRO LIMA/AE

O Hamas afirmou, em comunicado, que os Estados Unidos têm “plena responsabilidade” pelos ataques israelenses na Faixa de Gaza realizados na madrugada desta terça-feira. Segundo o grupo, “a admissão do governo

americano de que foi previamente informado sobre a agressão de Israel confirma sua parceria direta no genocídio contra nosso povo”.

A nota do Hamas acrescenta: “Este reconhecimento revela, mais uma vez, a cumplicidade e o escancarado viés dos EUA em favor da ocupação de Israel,

desmascarando a falsidade de suas alegações sobre o compromisso com a trégua.”

O grupo destaca que, com o apoio político e militar “irrestrito” ao governo do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, “Washington assume plena responsabilidade pelos massacres e pela morte de mu-

lheres e crianças em Gaza”. O Hamas pede ação internacional “urgente”.

Na segunda-feira passada, o grupo alertou que a nova ofensiva de Israel contra Gaza viola o acordo de cessar-fogo e coloca em risco os reféns e prisioneiros de ambos os lados do conflito.

Netanyahu diz que continuará com massacre contra povo palestino

PATRICIA LARA

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse que retomou a batalha em Gaza após o Hamas não cumprir obrigações, como a de entrega de reféns.

“A partir de agora, vamos lutar contra o Hamas com mais força”,

disse Netanyahu em comentários televisionados nesta terça-feira. O premiê israelense afirmou que a obrigação de seu governo é agir para trazer reféns de volta.

Para o premiê, a ação militar é crucial para trazer os reféns de volta e não é contraditória.

“Vamos vencer essa batalha,

mas essa guerra ainda não acabou”, disse. Netanyahu declarou ainda que as negociações com o Hamas ocorrerão, mas debaixo de fogo.

“Israel usará pressão crescente contra o Hamas e isto é apenas o começo”, afirmou.

Israel lançou uma onda de

bombardeios aéreos em toda a Faixa de Gaza na madrugada desta terça-feira, afirmando que estava atacando alvos do Hamas em sua investida mais pesada no território desde que um cessar-fogo entrou em vigor, em janeiro. Pelo menos 400 pessoas morreram no ataque em Gaza.

JÚLIO SANGUINETTI

Uruguiaio é eleito sócio correspondente da ABL

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O ex-presidente do Uruguai por dois mandatos, Júlio Maria Sanguinetti, de 89 anos, tomou posse na segunda-feira passada na cadeira 8 de sócio correspondente da Academia Brasileira de Letras (ABL).

No discurso de posse, Sanguinetti destacou a história de Uruguai e Brasil, “uma história de disputas de territórios entre os impérios, que no decorrer dos anos se tornou de fraternidade, paz e confraternização”.

“Fomos província do Rio de La Plata, fomos província cisplatina do Império, juramos todas as constituições, a de Cádiz, a de Pombal, até que em 1830 juramos a nossa. E nossa história está implicada porque nossas famílias estão implicadas, nossa vida política está implicada”, disse.

O ex-presidente uruguiaio lembrou também de dois brasileiros importantes para a história do Uruguai: o Barão do Rio Branco, responsável por definir as fronteiras dos dois países, e o Barão de Mauá.

Sanguinetti lembrou também de sua amizade com o ex-presidente Jose Sarney e dos momentos dramáticos até que ele assumisse a presidência do Brasil após a morte de Tancredo Neves.

SAUDAÇÃO

O decano da ABL, ex-presidente do Brasil José Sarney, lembrou das circunstâncias que os dois ex-presidentes se conheceram.

“Há 40 anos, no momento culminante de uma longa caminhada pela reconquista da democracia, um raio atingira Tancredo Neves em seu martírio. Júlio Maria Sanguinetti viera como presidente da República Oriental do Uruguai, ao lado de outros chefes de Estado, avaliar o início simbólico da transição democrática do Brasil”.

O presidente da ABL, Merval Pereira, destacou a importância a e a coincidência do momento da posse de Sanguinetti, quando o Brasil comemora 40 anos da redemocratização.

CADEIRA

Júlio Maria Sanguinetti foi eleito para a cadeira número 8, de sócio correspondente. O patrono da cadeira é Sebastião da Rocha Pitta, autor de uma importante história, da América Portuguesa no começo do século XVIII.

O primeiro ocupante da cadeira foi um norte-americano, John Fiskier, que no âmbito do seu ensaio sobre a descoberta da América tinha estudado também a descoberta do Brasil.

PAULA MATTOS

Bonde de Santa Teresa estende horário em ramal

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O ramal Paula Mattos do tradicional Bonde de Santa Teresa, volta a operar de domingo a domingo, após a conclusão da fase de operação assistida.

A circulação será feita no trecho entre a Estação Carioca e o Largo das Neves, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 17h.

O intervalo de saída será de uma hora, com possibilidade futura de redução e ajustes, conforme a demanda. O secretário estadual de Transporte e Mobilidade Urbana, Washington Reis, disse que a medida vai beneficiar moradores e turistas.

“Durante os testes, focamos especificamente no trecho que foi reativado, somente de segunda a sexta, mas agora é vida normal, como a população merece, com o bonde fazendo viagens diretas pelo ramal completo e em todos os dias da semana.

E seguimos avançando para entregar, ainda neste semestre, o trajeto completo até o Silvestre, depois de quase 20 anos de espera”, avaliou o secretário.

Desde janeiro de 2024, o governo do Estado tem promovido a revitalização desse tradicional meio de transporte, através de investimentos na recuperação de trilhos e rede aérea, além de ampliação da frota e da equipe.

PEDRO LIMA/AE

Líderes de diversos países condenaram os ataques israelenses à Faixa de Gaza na madrugada desta terça-feira, realizados enquanto um acordo de cessar-fogo estava em vigor entre Israel, comandado por Benjamin Netanyahu, e o Hamas.

O secretário-geral das Nações Unidas, Antonio Guterres, afirmou que é dever da ONU garantir o cessar-fogo na região, assim como a entrada de ajuda humanitária na Faixa de Gaza.

O emir do Catar, Tamim al-Thani, declarou que o “bombardeio brutal sobre Gaza representa mais um crime hediondo co-

metido por Israel sem qualquer senso de responsabilidade”. Al-Thani reiterou a “posição firme” do Catar em apoio aos palestinos e pediu ação internacional imediata para obrigar Israel a cumprir o acordo e retomar as negociações.

O presidente do Egito, Abdel Fattah El-Sisi, alertou sobre os ataques contínuos de Israel em Gaza e suas repercussões humanitárias, “além de minar as chances de paz e estabilidade na região”, conforme comunicado. Ele enfatizou a “necessidade de a comunidade internacional assumir suas responsabilidades para pressionar por um cessar-fogo imediato, implementar a solução

de dois estados e estabelecer um estado palestino, sendo a única garantia para alcançar a paz duradoura no Oriente Médio”. O Egito tem liderado as negociações de paz entre as partes.

A Rússia também condenou os ataques israelenses, com o Kremlin expressando preocupação com o “grande número de vítimas civis” após os “devastadores” bombardeios em Gaza.

A porta-voz Mao Ning, do Ministério das Relações Exteriores da China, afirmou que o país segue acompanhando de perto a situação atual do conflito. “Esperamos que as partes trabalhem para permitir a implementação contínua e eficaz do acordo de cessar-

fogo, se abstenham de qualquer ação escalonatória e evitem aprofundar ainda mais o desastre humanitário”, acrescentou.

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da França também pediu a interrupção imediata da violência entre as duas partes, segundo o *The Guardian*. Maxime Prevot, vice-primeiro-ministro da Bélgica, afirmou em seu perfil no X que o ataque torna menos provável a liberação de reféns israelenses. Também na rede, o Ministério das Relações Exteriores da Suíça pediu “o retorno imediato ao cessar-fogo, a liberação de todos os reféns e a entrega irrestrita de ajuda humanitária”.

REINTEGRAÇÃO

Taiwan pede ajuda aos Estados Unidos para enfrentar a China

O Ministério da Defesa de Taiwan, em seu plano de segurança para os próximos quatro anos, enfatizou a relevância da cooperação dos EUA em áreas como inteligência, reconhecimento e ataques de precisão de longo alcance, além da dependência de Taiwan na compra de equipamentos militares americanos.

Isso ocorre no momento em que surgem dúvidas sobre a disposição de Washington, especialmente sob o governo de Donald Trump, em defender Taiwan contra um ataque chinês.

O ministério afirmou que “os EUA são um parceiro estratégico crucial”, cooperando estreitamente para fortalecer as capacidades de autodefesa de Taiwan. Embora a estratégia de dissuasão contra a China continue, o avanço das capacidades militares chinesas, incluindo guerra cibernética e de drones, representa um desafio crescente.

A incerteza sobre a resposta dos EUA em caso de conflito aumentou, alimentada por declarações de Trump e figuras próximas a ele, como Elon Musk, que sugeriram a ceder a soberania

de Taiwan à China. Além disso, a suspensão do apoio dos EUA à Ucrânia gerou preocupações semelhantes em Taiwan.

No entanto, a ilha obteve um alívio com a decisão da Taiwan Semiconductor Manufacturing Co. de investir US\$ 100 bilhões em fábricas de chips nos EUA.

Apesar da ausência de um vínculo formal, os EUA são o principal aliado militar de Taiwan, amparados pela Lei das Relações com Taiwan, que garante a venda de armas à ilha, mas sem compromisso explícito de intervenção em caso de

ataque.

Em resposta à crescente ameaça, o presidente de Taiwan, Lai Ching-te, prometeu aumentar os gastos militares, mas isso ainda está aquém das sugestões de Washington. O ministro da Defesa, Wellington Koo, reiterou que manter a estabilidade no Estreito de Taiwan continua sendo de interesse dos EUA, que não podem abrir mão do indo-pacífico. A China condenou as declarações de Ching-te, vendo-as como um apoio à independência de Taiwan, e ameaçou responder com firmeza.

GUERRA DA UCRÂNIA

Após conversa com Trump, Putin suspende ataques

PEDRO LIMA/AE

O Kremlin anunciou que o presidente russo, Vladimir Putin, concordou em suspender os ataques a alvos de infraestrutura energética da Ucrânia por 30 dias, atendendo a uma proposta do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A decisão foi tomada durante conversa telefô-

nica entre os dois líderes, que discutiram uma série de medidas para reduzir a escalada do conflito ucraniano e avançar em direção a uma resolução pacífica.

“Putin imediatamente deu a ordem às forças armadas russas”, afirmou o Kremlin sobre a interrupção dos ataques à energia da Ucrânia. A medida foi descrita como um gesto de boa

vontade, mas o governo russo destacou que a “condição essencial para evitar a escalada do conflito” seria a “cessação completa da ajuda militar estrangeira e do fornecimento de informações de inteligência a Kiev”.

O comunicado também ressaltou que Putin e Trump concordaram em iniciar negociações sobre a segurança da navegação no

Mar Negro, uma região estratégica que tem sido palco de tensões desde o início da guerra. Além disso, os líderes confirmaram a intenção de continuar os esforços para alcançar uma resolução do conflito ucraniano por meio de um mecanismo bilateral, com a formação de grupos de especialistas russos e americanos.

Uma troca de prisioneiros entre Rússia e Ucrânia também foi marcada para amanhã. Segundo o Kremlin, “175 pessoas da Ucrânia serão trocadas por 175 da Rússia”, e os russos também devolverão 23 soldados ucranianos gravemente feridos que estão sendo tratados em hospitais russos.